

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: técnica e humanização

Sara Walessa Costa Pereira¹ Kelton Schwarzenegger Monteiro de Oliveira¹ Daniel Samy Costa Silva¹
Alan Dionizio Carneiro²

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

²Doutor em filosofia pelo PPDIFIL/UFPB, UFRN e UFPE

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado ao cuidado de pacientes em estado crítico, exigindo monitorização constante, utilização de dispositivos invasivos e assistência especializada. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel central, visto que é responsável tanto pela execução de técnicas avançadas quanto pela manutenção do cuidado humanizado, fundamental para a recuperação e o bem-estar do paciente. **OBJETIVO:** Refletir a integração dos aspectos técnicos e a humanização na assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em fontes científicas como SciELO, LILACS e revistas especializadas em enfermagem, incluindo lançamentos recentes do período de 2015 a 2024. Estabeleceu-se como critério de inclusão de artigos, aqueles disponíveis na íntegra que evidenciam a atuação realizada pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva, publicados até dez anos, de exclusão: artigos que tangenciam o tema e pesquisas fora do recorte temporal definido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão da literatura mostrou que a enfermagem em unidades de terapia intensiva envolve a realização de procedimentos técnicos especializados, como o manejo de dispositivos invasivos, a administração de medicamentos que requerem atenção cuidadosa, a monitorização de sinais vitais e a aplicação de protocolos para evitar complicações, como lesões por pressão e infecções adquiridas no hospital. Além dos aspectos técnicos, a humanização no atendimento intensivo é fundamental, principalmente ao lidar com o sofrimento e a vulnerabilidade dos pacientes e seus familiares. A humanização na UTI envolve a escuta atenta, uma comunicação clara e o apoio emocional como fatores importantes para a adesão ao tratamento e para a recuperação dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se diante do trabalho que a assistência de enfermagem em UTIs deve combinar habilidades técnicas e uma abordagem humana, uma vez que a qualidade do atendimento depende tanto da execução adequada dos procedimentos quanto do atendimento às necessidades emocionais do paciente. A priorização da segurança, a prevenção de complicações e a humanização são elementos centrais na atuação da enfermagem nesse contexto crítico.

Palavras-chave: enfermagem, UTI, cuidado, assistência